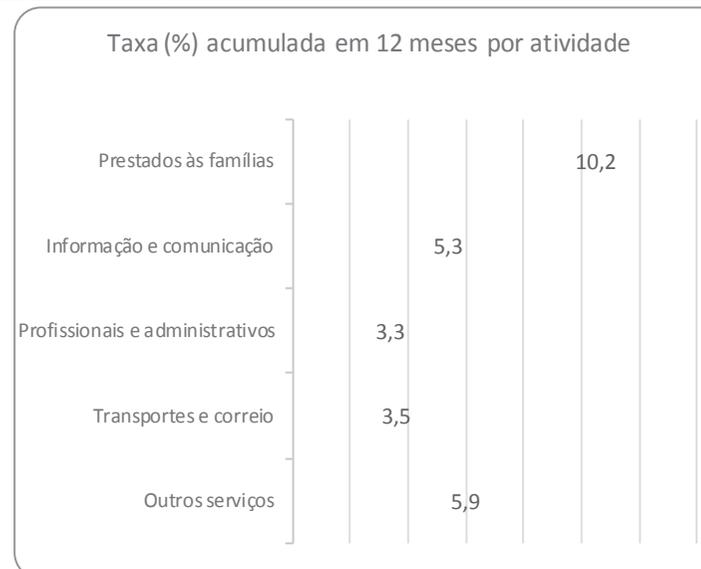
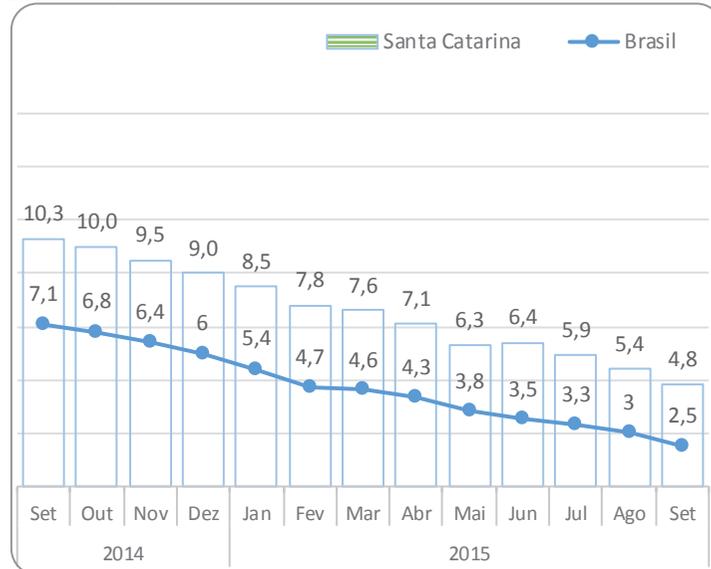


6.5 Receita Nominal do Setor de Serviços

Taxa (%) de crescimento acumulada em 12 meses (Base: 12 meses anteriores)

Fonte: IBGE/PMS



DESTAQUES

Receitas dos serviços não repõem inflação

A receita nominal dos serviços cai pelo 3º mês consecutivo e está bem abaixo da inflação de 9,5% dos últimos 12 meses até setembro.

A redução do poder aquisitivo da população, ocasionada pela queda no rendimento médio real e da massa de rendimento médio real, combinada com a inflação crescente, contribuiu para a retração na receita dos serviços.

A receita dos serviços em setembro, na comparação com o mesmo mês de 2014, cresceu 1% no Estado, enquanto na média do País teve crescimento nulo. A receita dos serviços profissionais, administrativos e complementares, caiu 9%.

No acumulado de 2015, a receita dos serviços prestados às famílias, em SC, foi a que mais cresceu. Este item inclui os serviços de alojamento e alimentação, de atividades artísticas e esportivas, de estética e higiene, entre outros.

Taxa (%) de crescimento da Receita Nominal do Setor de Serviços, segundo as atividades

Sector e Atividade (PMS- IBGE)	Varição (%) mensal - setembro (Base: mesmo mês do ano anterior)	Var. (%) a cum. no ano - até setembro (Base: igual período do ano anterior)
Total - BR	0,0	1,8
Total - SC	1	3,6
Serviços prestados às famílias	9	6,9
Serviços de informação e comunicação	3,6	4,2
Serv. Profissionais, administr. e complementares	-9	0,4
Transportes, serv. auxil. aos transportes e correios	-0,2	3,3
Outros serviços	9,2	4,7